



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO BÁSICA

PAULA MARIANA FERREIRA MATOS

INTRODUÇÃO: No Brasil, o planejamento reprodutivo é regimentado pela Lei nº 9.263 de 1996 sendo um direito de cidadania. O Ministério da Saúde, definiu PR como o direito que todas as pessoas têm à informação e ao acesso aos recursos que lhes permitam planejar sua reprodução, através do conhecimento sobre o uso correto dos métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro sobre a importância do planejamento familiar na atenção básica de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nos anos de 2020 e 2022, listado nas bases de dados: Lilacs, BDENF e Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada no período de outubro de 2022 utilizando a seguinte pergunta norteadora: Qual seria o papel do enfermeiro sobre a importância da realização do planejamento reprodutivo na atenção básica?. Foi aplicado os seguintes descritores: Planejamento reprodutivo, Enfermagem e Atenção Básica. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos em português e inglês, foram excluídas da pesquisa os artigos que estivessem fora da temática, duplicados e incompletos. Desta maneira, foram selecionados 5 artigos para compor esse estudo. **RESULTADOS:** Os enfermeiros são profissionais essenciais para o desenvolvimento de ações na esfera da saúde sexual e reprodutiva. As funções atribuídas ao enfermeiro da AB são, consulta de enfermagem, realização de procedimentos, prescrições de métodos contraceptivos, ações educativas e gerenciamento da equipe na instituição. Contudo, há algumas falhas na implementação do PR como, o baixo conhecimento dos profissionais sobre o assunto, a inadequação da indicação dos métodos contraceptivos aos usuários do serviço de saúde e falta de adesão dos indivíduos na atenção primária. **CONCLUSÃO:** Portanto, o conhecimento insuficiente das normas e protocolos acarretam em um atendimento deficitário do planejamento reprodutivo na atenção básica. O enfermeiro tem autonomia para promover uma assistência eficaz em relação ao planejamento reprodutivo, atendendo todas as necessidades apresentadas pelos usuários, estabelecendo um vínculo de confiança para com seu o cliente, elevando assim a taxa de adesão dos indivíduos serviço de saúde.

Palavras-chave: Planejamento reprodutivo, Enfermeiro, Atenção básica, Assistência de enfermagem, Métodos contraceptivos.